



Categoria: Apoio Técnico

Núcleo temático: Avaliação agroecossistêmica

Cultivo do grão-de-bico como alternativa de renda para o setor agrícola fluminense

Rafael Sanches Pacheco¹; Josimar Nogueira Batista²; Cláudia Pozzi Jantália³; Jerri Edson Zilli³

¹Bolsista Programa TCT, Embrapa Agrobiologia/FAPERJ, rafaelrural2003@gmail.com; ²Doutorando em Produção Vegetal, UENF, josimarbatasta.agro@gmail.com; ³Pesquisadores Embrapa Agrobiologia, claudia.jantalia@embrapa.br, jerri.zilli@embrapa.br

O grão-de-bico (*Cicer arietinum* L.) é a segunda leguminosa mais consumida no mundo, ficando atrás apenas da soja. No Brasil, o consumo de grão-de-bico tem aumentado, e até o ano de 2019 importou uma média de 8 mil toneladas do grão para suprir o mercado interno. A cultura do grão-de-bico no país vem apresentando um aumento expressivo nas áreas de plantio nos últimos anos, saindo dos cerca de 800 ha em 2017 para mais de 9.000 ha em 2019. Visando alavancar o setor agrícola fluminense, está sendo desenvolvido um projeto com o objetivo de avaliar o desempenho agrônomo de diferentes cultivares de grão-de-bico e sua adaptabilidade às condições edafoclimáticas do Estado do Rio de Janeiro. Ensaios de campo estão sendo conduzidos em Seropédica (no Campo Experimental da Embrapa Agrobiologia), em Campos dos Goytacazes (na área experimental da UFRRJ) e na região Serrana do Estado. Estão sendo avaliadas quatro cultivares (BRS Aleppo, BRS Cristalino, BRS Toro, Cícero) e duas doses de nitrogênio (60 e 120 kg ha de N-ureia), em blocos ao acaso com 4 repetições. Serão coletados dados de fenologia da planta, acúmulo de biomassa e produção de grãos. Paralelamente, busca-se encontrar estirpes de rizóbio eficientes na fixação biológica de nitrogênio (FBN) em associação com plantas de grão-de-bico. Para isso, estão previstos experimentos em casa-de-vegetação para avaliar o potencial simbiótico entre estirpes de *Mesorhizobium* spp. e cultivares de grão-de-bico, através da medição do acúmulo de biomassa de parte aérea, raiz e nódulos. Posteriormente, as melhores estirpes serão testadas em condições de campo, em experimentos em diferentes regiões do Estado, onde serão avaliados a nodulação, a biomassa de parte aérea, a produção de grãos e o acúmulo de N, e será estimada a FBN pelo método isotópico da abundância natural de ¹⁵N. Espera-se gerar informações sobre qual ou quais cultivares de grão-de-bico poderão ser indicadas para plantio no Estado do RJ e a recomendação de pelo menos uma estirpe eficiente quanto à FBN na cultura.

Palavras chave:

Cicer arietinum, fixação biológica de nitrogênio, produção de grãos.